

A irmã dos pobres

Maria Clara do Menino Jesus
Fundadora da Congregação das
Irmãs Franciscanas Hospitalares da Imaculada Conceição

Outubro / Dezembro, 2019 - Boletim Trimestral - Ano XXV - Nº 102

Propriedade: CONFHIC / Secretariado Madre M^ª Clara - NIPC: 500766460 - Directora: Ir. Shirley Ninfa Fernandes - Redacção e Administração: CONFHIC



SEDE MUITO UNIDAS

A falta de unidade entre as diferentes Confissões cristãs era uma chaga muito dolorosa para os membros do Concílio Vaticano II. Na origem desse sofrimento encontramos três motivos:

Em primeiro lugar, a desunião contradiz a vontade de Deus. “Que todos sejam um” – foi a súplica final de Jesus na Última Ceia. Maria Clara bradava parecidamente às suas discípulas: “Sede muito unidas!” “Tende um só coração e uma só alma”.

A desunião, além disso, impede o avanço do Evangelho. “Vós pregais Jesus Cristo em nome do catolicismo. Ali à frente andam outros a anunciar o mesmo credo, mas representam o metodismo. Outros, por sua vez, engrossam as fileiras do luteranismo. Acabai com esses ismos, ponde-vos de acordo, e então depois falaremos”.

A desunião, enfim, seja numa família seja num clube ou noutra qualquer, constitui uma vergonha, uma nódoa, um escândalo. Destoa ainda mais, obviamente, nos seguidores d’Aquele que nos deixou o seu “mandamento novo”.

A bem-aventurada Maria Clara ardia no desejo de ver suas Irmãs muito afáveis, interligadas, amigas, e para isso concorriam diversas razões: Deus é glorificado quando existe harmonia e concórdia; a vivência alegre da fraternidade contribui largamente para a edificação do próxi-

mo; daí sai favorecido o bom nome da Congregação; e, finalmente, como num feixe de vimes, a união faz a força.

“Sem união não há paz” – exclamava Maria Clara. “Grande e profunda é a minha mágoa ao ver esta falta de união”. “Tenho o coração partido de dor ao ver a desunião que existe”.

Detestava a inveja e classificava-a como “peste”; a fofoca, o mexerico, a murmuração eram a “peste das pestes”.

As suas Cartas estão atapetadas de cinco virtudes que faziam também parte do florilégio de São Paulo: mansidão, bondade, humildade, paciência e magnanimidade ou grandeza de espírito.

Clara desejava que as suas Irmãs fossem “anjos de paz”, mas bem sabia que não tinham asas: não admirava, por isso, que houvesse falhas, defeitos. O ideal, esse sim, resplandecia nitidamente e ela nunca desistia do pregão: “Sede muito unidas!”

Na conjuntura atual - em que as dificuldades abundam e as energias escasseiam - precisamos de contar uns com os outros, de cultivar a coesão, a complementaridade, o mútuo auxílio. Juntos, faremos maravilhas e poderemos cantar a felicidade e a beleza da fraternidade. Sejamos muito unidos!

P. Abílio Pina Ribeiro, cmf
Colégio Universitário Pio XII, Lisboa



Como grãos na espiga

A segunda Crónica da Congregação (2C), a respeito da vida em comum e as atitudes que a devem fortalecer e estreitar laços, apresenta a imagem de uma espiga de milho, significando a união que deve existir numa fraternidade. A comparação é sugestiva, mas a palavra completa e ilumina o sentido dessa união.

Numa carta às Irmãs, neste sentido, a Irmã Maria Clara expressa-se assim:

«Desejo que façais a diligência para estardes sempre muito unidas a Nosso Senhor de alma, vida e coração, tomando muito a peito a vossa perfeição e o serdes muito humildes, obedientes e caritativas, de modo que, entre todas vós, minhas queridas filhas, não haja senão uma só alma e um só coração. Que vá para longe de nós todo o egoísmo que só pensa em si e que nada se lhe dá com o bem ou o mal do próximo. (...). Que, em vossa casa, reine sempre a mais afetuosa caridade e respeitosa obediência. Só assim poderemos ser felizes no tempo e na eternidade».

Em Deus e com os necessitados

Testemunham graças de Deus, por intermédio da Beata Maria Clara:

M. H. P. - Ermesinde - Agradeço à Beata Maria Clara a sua intercessão na grande graça que obtive, a favor e uma amiga. Há anos que lhe detetavam num dos seios um problema, sobre o qual se fazia grande vigilância. Num dos últimos exames não só acusou o habitual, mas ainda um nódulo que ofereceu grande preocupação. Aconselharam que seria necessária uma biópsia. No dia marcado, mais uma vez entreguei à Beata Maria Clara, pedindo-lhe com muita fé: *"Acompanha-a, assiste-lhe e cuida dela"*. Quando já tudo estava preparado, tentando o médico localizar por apalpação, estupefacto, disse para a paciente: *Mas... o que se está a passar? Não encontro nada!...* E a minha amiga saiu sem fazer o exame e feliz com esta revelação. Mais uma vez, Deus manifestou a sua glória, através da Irmã Mara Clara. Estou-lhe muito grata e reconhecida.

F. S. T. - Ribeira Grande, São Miguel - No fim do ano 2018/19, tive hemorragias durante 17 dias seguidos. O médico realizou uma raspagem ao útero, na época de Natal, uma época sensível, passando por meses de angústia e dúvida patológica, sem saber o que fazer ou o que poderia ser. Rezei muito à minha Madre Maria Clara, para que a resposta às duas citologias ao útero fossem negativas. A Madre Maria Clara intercedeu com a sua bondade e sempre pronta a aliviar a dor dos mais aflitos; fico sem palavras para expressar a luz que acende nos nossos caminhos de escuridão. Agradeço a Deus e à minha intercessora, por mais uma vez me ter ajudado.

M. E. S. C. - Velas, São Jorge. Aç. - Para agradecer a "santa" Maria Clara, que me ajudou muito na minha doença de câncer na bexiga, pedindo a Deus a minha cura, envio um donativo. Há seis anos, que me sinto curada e, com muita fé, lhe peço a sua bênção.

L. A. - Praia do Norte, Faial, Aç. - Pedi à Beata Maria Clara do Menino Jesus que intercedesse muito junto de Deus pelo meu filho que sofreu um acidente muito grave. Ela ouviu a minha prece. Venho agradecer tudo quanto me tem concedido. Gostaria que publicassem no seu jornal a minha gratidão para com Deus e Mãe Clara.

M. J. L. - Amadora - Estava muito aflita. A minha filha foi sujeita a vários exames citológicos. Em seguida, porque era duvidoso, fez uma biópsia ao útero. Um exame muito profundo. Foi doloroso, muito doloroso. Fez outros exames que acusaram negativos. Venho, pois, agradecer e pedir que publiquem no "jornalinho" da Mãe Clara. A minha gratidão.

M. A. A. R. - Barbeito, Chave, Arouca - Agradeço a intercessão da Beata Maria Clara, por uma especial graça recebida há mais de um ano. O meu sobrinho teve um acidente, ficando quase sem andar. Rezei à Mãe Clara do Menino Jesus que pedisse a Deus por ele. Graças a Ele, já caminha.

Também pedi por mais dois rapazes doentes e já estão melhores. Agradeço do fundo do coração. Obrigada, Mãe Clara!

M. C. R. R. - Paredes - Há cerca de um ano, tive a sorte de conhecer a Bem-aventurada Maria Clara e, desde esse dia, comecei a rezar a oração para pedir a graça do emprego para um dos meus genros. Estava a ser muito difícil para ele e para a minha filha, pois

andavam muito preocupados. Já recebemos essa graça e fiz a promessa de publicar o meu testemunho e agradecer com um donativo que prometi. Agradeço a Deus a intercessão da Irmã Maria Clara.

M. S. D. S. - Campizes, Ega - O carro do meu marido e o meu tinham de ir os dois à inspeção, em janeiro. Como já têm alguns anos, receava que chumbassem e tivessem de ser arrançados no mecânico; seria um pouco dispendioso, em termos financeiros, pois estávamos com dificuldades. Fiz, então, uma novena à Irmã Maria Clara, pedindo-lhe a graça de, os dois carros passarem à primeira, sem terem necessidade de ir ao mecânico; só foram precisos alguns pequenos arranjos. Estamos muito gratos a Deus e à Irmã Maria Clara!

H. I. S. F. S. - Arapiraca, Alagoas - Venho testemunhar uma graça alcançada por intercessão da Madre Maria Clara do Menino Jesus: Deus concedeu-me o que tão insistentemente pedia: a minha tão sonhada gestação. Desde há dois anos a fazer tratamento para endometriose, consegui engravidar. Obrigada, meu Deus. Obrigada, Mãe Clara!

A Ir. E. acrescentou: Esta cartinha é de uma jovem senhora que, por intercessão da Mãe Clara, conseguiu o seu grande desejo de ter um filho, apesar de possuir apenas uma trompa. Há cerca de sete meses, nasceu o pequeno Rafael, lindo e saudável. Louvemos a Deus através da Mãe Clara.

Sr. Vijava - Chennai, India - Pedi à bem-aventurada Mãe Maria Clara que intercedesse por uma das minhas vizinhas, chamada J. R., para que ela tivesse um filho, já depois de seis anos do casamento. A Mãe Clara ouviu a minha oração e, agora, ela tem uma menina. Venho agradecer o milagre que Deus lhe concedeu, por intercessão da Bem-aventurada Mãe Clara.

Ch. R. - Mumbai, In. - Temos rezado à Mãe Clara, pedindo várias graças. Fomos abençoados, porque nos foi concedida a maioria delas, especialmente, as que se relacionam com problemas de saúde:

- L. G., do nosso bairro, foi curado de cirrose aguda.
- S. D'S., minha tia, encontra-se melhor da artrite.
- Melhoras da saúde de meus pais, do meu irmão, a minha e a de meu sobrinho.
- A minha mãe sofria de furúnculos no rosto e está completamente curada.

L. A. T. - Mumemo, Moç. - Venho agradecer à Mãe Maria Clara do Menino Jesus graças obtidas, sobretudo a cura das dores de cabeça do meu irmão que delas sofria. Esteve de baixa, no hospital de Vilanculos. Fez muitos exames, mas os médicos nada encontravam e, porque sem diagnóstico, não deviam medicar, continuava piorando cada vez mais... Recorri à Mãe Clara, pedindo-lhe e rezando com muita fé que lhe concedesse a graça da cura. Graças a Deus, ele obteve-a. Quero agradecer a intercessão da Beata Maria Clara. Obrigada, Mãe Clara!

M. D. - Vigo, Esp. - Assustando-me muito com uma dor numa vista, supliquei fervorosamente à Beata Madre Clara que desaparecesse e eu voltasse a ver. Como assim foi, publico, porque o prometi. O médico disse que era devido à circulação; poderia ser, mas ela intercedeu por mim e, por isso, lhe dou graças.

Vós sois o agora de Deus!

«Não deixes que te roubem a esperança e a alegria, que te narcotizem para te utilizarem como escravo dos seus interesses. Atrave-te a ser mais, porque o teu ser é mais importante do que qualquer outra coisa. Não te serve ter ou aparecer. Podes chegar a ser aquilo que Deus, teu Criador, sabe que tu és, se reconheceres que és chamado a muito. Invoca o Espírito Santo e caminha com confiança até à grande meta: a santidade. Assim não serás uma fotocópia. Serás plenamente tu próprio. Para isso, precisas de reconhecer uma coisa fundamental: ser jovem não é apenas a busca de prazeres passageiros e de êxitos superficiais. Para que a juventude cumpra a finalidade que tem no percurso da tua vida, deve ser um tempo de entrega generosa, de oferenda sincera, de sacrifícios que doem, mas que nos tornam fecundos. É como dizia um grande poeta:

Se para recuperar o recuperado
tive de perder primeiro o perdido,
se para conseguir o conseguido,
tive de suportar o suportado,
Se para estar agora enamorado,
foi mister ter estado ferido,
tenho por bem sofrido o sofrido,
tenho por bem chorado o chorado

Se és jovem de idade, mas te sentes débil cansado ou desiludido, pede a Jesus que te renove. Com Ele, não falta a esperança. Jesus, cheio de vida, quer ajudar-te, para que ser jovem valha a pena. Assim não privarás o mundo daquele contributo que só tu lhe podes dar, sendo único e irrepetível como és. Contudo, também te quero recordar que «é muito difícil lutar contra a própria concupiscência e contra os assédios e as tentações do demónio e do mundo egoísta, se estivermos isolados. É tão grande o bombardeamento que nos seduz que, se estivermos demasiado sós, facilmente perdemos o sentido da realidade, a claridade interior, e sucumbimos». Isto aplica-se especialmente aos jovens, porque vós, unidos, tendes uma força admirável. Quando vos entusiasmais por uma vida comunitária, sois capazes de grandes sacrifícios pelos outros e pela comunidade. O isolamento, pelo contrário, debilita-vos e expõe-vos aos piores males do nosso tempo».

Porque no fim de tudo foi comprovado
que não se goza bem do gozado,
senão depois de o ter padecido.

Porque no fim de tudo foi compreendido,
que aquilo que a árvore tem de florido,
Vive daquilo que tem sepultado.

[Francisco L. Bernárdez, «Soneto», B. Aires.]

Papa Francisco: Cf Cristo Vive, nºs 107-110



Desafio à tua reflexão

Sobre o texto,
responde e envia ao Secretariado:

1. Dois imperativos mais interpelativos que tocam e “mexem” contigo.
2. A frase do Papa que melhor traduz os dois últimos versos do soneto de Francisco Luís Bernárdez.

Usa a via postal, até 30.11.2019.

Podes ter uma surpresa...

Testemunho em prece

Sempre que surgem dificuldades, recorro à mediação da Beata Maria Clara e, quase sempre, as minhas solicitações são atendidas. Sinto-me agradecida por quanto me tem ajudado no percurso da minha vida e peço a Deus que, num futuro próximo, ilumine a pessoa que a tornará santa universal, perante os humanos vivos. Tenho muito orgulho em ter conhecimento da sua existência e agradeço, mais uma vez, a ajuda que tem dado aos meus pedidos.

M.J.S.A.F. - Arcozelo, PTL

Agradeço toda a proteção que me foi concedida e a toda a minha família, durante este ano. Também para quem peço a vossa ajuda bendita. Obrigado, por estar nas vossas mãos, pois, sempre que preciso, sou atendido.

J. M. T. L. – Chaves

Corrente de oração

É bem conhecido o poder de intercessão da Beata Maria Maria Clara. Também sabemos que a força da oração é sempre tonificada com a união dos corações que suplicam. E Jesus, quando ensina, geralmente fala no plural: “Rezai”... “Quando dois ou três se unem em oração, Eu estou no meio deles”... Estamos a adivinhar: quando a intenção é apresentada por muitos, poderá Deus fechar os Seus ouvidos?”. Vamos ser solidários. Unamo-nos a quem confiantemente pede a nossa intercessão:

A.C. - Bodiosa; A.D. - Linda a Velha; A.M. - Queluz; A.R. - Leiria; F.S.T. - Ribeira Grande, Aç.; L.C.S. - Chaves; L.F.M.C. - Sertã; M.A.O.B.- Valbom; M.A.P.C. - Sta Mª da Feira; M.A.V.L.- Viana do Castelo; M.C.A.; M.C.A.L.; G.B.O. - Vila Praia de Âncora; M.C.S. - Pinheiro, Amares; M.L.S. - Ponta Delgada; M.H.P.A. - Paço de Arcos; M.M. - Paredes; M.V.G.F. - Viseu; T.A.M.; A.; M.B.H.; M.J.R. - Horta, Aç., e muitas outras pessoas que se recomendam à oração de todos nós .

Lição bem aprendida

Reza a história que as Irmãs Franciscanas Hospitaleiras, escorraçadas de Portugal, receberam em Tui, na Galiza, uma aspirante novinha e fresca como um botão a abrir. Infelizmente, por doença, a Conceição – tal era a sua graça – teve de ser mandada para a casa paterna, na espalhada vila de Caxarias, concelho de Ourém.

Dois anos volvidos, descia precisamente na estação de Caxarias o capelão das Irmãs e, providencialmente, deu logo com os olhos no pai da menina. Soube então que a miúda estava muito mal e sentiu-se na obrigação de ir visitá-la.

Segundo a opinião do médico, deveria a pequena ter morrido há mais de quinze dias, mas ela declarava que ainda não podia falecer por não ter licença.

Quando o padre entrou no quarto da doente, pele e osso, ouviu-a exclamar alvoroçada, como quem sente um grande alívio: “Ó sr. Padre, que milagre! Todos os dias rogava a Deus que o trouxesse. Eu sei que não posso viver mais e, por isso, queria pedir-lhe licença para me deixar morrer”.

E depois de o sacerdote lhe dizer que podia morrer em paz e que desse muitas saudades a Nosso Senhor e à Santíssima Virgem, naquela mesma tarde, quase sem agonia, a Conceição voou para o Céu.

Tinha aprendido bem a lição que Maria Clara do Menino Jesus passara às suas Filhas: fazer da vontade de Deus, através de mediações humanas, a sua vida e o seu alimento.

Pe Abílio Pina Ribeiro
Colégio Universitário Pio XII, Lisboa

Curvemo-nos à Vontade de Deus e Ele suprirá os nossos desejos.

Beata Maria Clara

Confiai a Deus as vossas preocupações, porque Ele tem cuidado de vós.

1 Pedro 5, 6-7

Oração para pedir Curas

Mãe Clara, pelo amor que tivestes a Jesus Eucaristia e para glória do Seu Santíssimo nome, pela filial confiança em Maria, a Mãe das Dores, e para exaltação da sua Conceição Imaculada, suplico-vos que rogueis pela cura de... (*nome*) e atendei as preces de quantos pedem a vossa intercessão, junto de Deus.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo... (3 vezes).

Com aprovação eclesialística

Coroa de louvores a Deus

São 56 “glórias” em louvor da SSma Trindade, pelos 56 anos de vida de Madre Maria Clara do Menino Jesus.

Usando a coroa de 7 X 8 glórias - nas contas grandes, diz-se:

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos.

Nas contas pequenas: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Concluir, dizendo 3 vezes: A Vós toda a honra e toda a glória...

(Poderá, também, usar o terço, completando as 56 glórias)

Com aprovação eclesialística

Só Um nos faz um!

Sair de si mesmo para se unir aos outros faz bem!

[Papa Francisco]

Sem União não há Paz!

[Beata M^a Clara]

Há mais de 2000 anos, Jesus viveu intensamente a realidade do desamor, do egoísmo atroz, da tendência do ser humano a fechar-se, a separar-se, a escapar-se do outro, do diferente, do diverso... A escapar-se da mensagem da verdade e da vida, a escapar-se das exigências do passar do “eu” ao “nós” e do viver e do pensar juntos. Basta recordar a Sua mais intensa e extensa oração: *Pai, guarda-os em Teu nome. Rogo por estes e por quantos vierem a acreditar. Para que todos sejam Um, como Tu em mim eu em Ti!* [Jo17,20] *E ainda: Quem não recolhe comigo, dispersa.* [Lc.11,23]

Na conjuntura atual, como “grãos unidos à espiga”, precisamos de uma real e forte unidade com Deus, o único gerador de uma comunhão curativa, promotor de coesão e de reforço de vínculos interpessoais. Precisamos do reconhecer humilde de que todos, sobretudo nós próprios, precisamos uns dos outros, na união, na complementaridade, no mútuo auxílio. Juntos, faremos maravilhas e poderemos cantar a beleza da fraternidade. **Sede muito unidos!** É apelo dos Fundadores, e de todos os responsáveis que sabem que, isolados e sós, não construirão projeto algum inovador, revigorante e sólido. *Sim* à união que faz a força! *Sim* ao abraço amigo que une a diversidade! *Sim* à cura de todas as feridas de divisões passadas! *Sim* à decisão pessoal de ser **instrumentos de unidade!**

Oração para pedir graças e a canonização da beata Maria Clara

Santíssima Trindade, altíssimo, onipotente e bom Senhor! Vós, que fizestes resplandecer a vossa santidade na vida simples e humilde da bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus, chamando-a a ser apóstola da vossa ternura e misericórdia, concedei-nos a graça da sua canonização. Fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, vivendo no espírito das bem-aventuranças, pratiquemos as Obras de Misericórdia, em fidelidade ao santo Evangelho.

Por intercessão da Beata Maria Clara do Menino Jesus, atendei as nossas preces e concedei-nos a graça que confiadamente Vos suplicamos (*mencionar a graça*).

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos. Amen!

P. N., A. M., G. P.

Bem-aventurada Maria Clara, rogai por nós!

(Com aprovação eclesialística)

Comunicar as graças recebidas para:

SECRETARIADO MADRE MARIA CLARA
Rua Madre Maria Clara, n^o1- Linda a Pastora
2790-379 QUEIJAS

PORTUGAL - Tel: 21 424 18 40; Fax: 21 424 18 53

N^o de Conta: 7852831310001 Eurobic

IBAN: PT 50007900007852831310158